

**I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AGROPECUÁRIA SUSTENTÁVEL**  
02 e 03 de Outubro de 2009 – Universidade Federal de Viçosa – Viçosa/MG

**Identificação de demandas para o setor agropecuário do município de Lima Duarte, MG<sup>1</sup>**

Sérgio Rustichelli Teixeira<sup>1</sup>, Ana Helena<sup>2</sup>, Milena Ambrosio Telles<sup>3</sup>, Luis Guilherme<sup>4</sup>,  
Fábio Homero Diniz<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador da Embrapa Gado de Leite, rusti@cnppl.embrapa.br

<sup>2</sup>Extensionista Emater-MG Lima Duarte

<sup>3</sup>Analista da Embrapa Pecuária Sudeste

<sup>4</sup>Analista da Embrapa Meio Ambiente

<sup>5</sup> Analista da Embrapa Gado de Leite

**Resumo:** O objetivo deste artigo é relatar prioridades do setor agropecuário de Lima Duarte – MG, junto com atores de diversos segmentos do setor, para ações de Transferência de Tecnologia. O método para a identificação e priorização das demandas foi a Reunião de Grupo Focal, associado a amostragem intencional dos participantes. Foram eleitas demandas e para priorizá-las foram distribuídos R\$ 100 mil virtuais para investir. A atividade leiteira teve a maior atenção devido a sua importância no município. Entretanto, em consequência da diversidade de atores e do sinergismo que o método propicia, foram identificadas demandas tanto para a produção leiteira quanto para outros assuntos relacionados. As duas principais demandas foram a implantação de uma Unidade Demonstrativa de conservação de solos e gerenciamento de propriedade. São Unidades Demonstrativas que podem ser realizadas na mesma propriedade. A terceira prioridade, embora possa não parecer relacionada à atividade leiteira terá efeito de longo prazo. A prioridade foi a introdução de exemplos práticos relacionados ao setor agropecuário na grade curricular das escolas de ensino básico e segundo grau. Esta prioridade está estreitamente relacionada a necessidade de reversão da visão negativa que o setor leiteiro tem de produzir leite relatando mais a parte trabalhosa, pouco glamorosa e pouco rentável do que a importância da atividade para a sociedade, renda mensal em pouca área, prazer em lidar com animais dóceis.

**Palavras-chave:** leite, abordagem participativa, setor agropecuário

**Demands identification for agriculture in Lima Duarte – MG County**

**Abstract:** The objective of this article is to show the result of the identification of demands for the agriculture of Lima Duarte – MG, together with actors from diverse segments of the sector, for Transference of Technology. The chosen method for the identification of the demands was the Focus Group Meeting, associated with intentional sampling of the participants. To prioritize the identified demands virtual R\$ 100,000,00 was given to the participants to choose their priorities. The milk activity had the biggest attention due its importance in the county. However, in consequence of the diversity of actors and the synergism that the method propitiates, the demands were related to milk production and to other related subjects. The two main demands had been the implantation of a Demonstrative Unit of soil conservation and farm management. Both can be done at the same Demonstration Unit. The third priority was the introduction of practical examples related to agriculture in the schools curricula. This priority is strongly related to change the negative cultural point of view of producing milk as work

intense, low finance return, no glamour to the importance of dairy to the society, moth money income in small areas, pleasure to deal with tame animals.

**Key Words:** milk, participatory approach, agriculture

### **Introdução**

Instituições de Pesquisa e de Extensão (P&E) têm, de acordo com suas missões, a responsabilidade de gerar soluções para a lucratividade e a sustentabilidade do setor produtivo. Dessa forma, pesquisadores trabalham para controlar variáveis que afetam uma determinada pesquisa que traga soluções para o setor produtivo. Porém, sem uma visão compartilhada com os atores que vão efetivamente usar a tecnologia, que vivenciam um número maior de variáveis, os resultados da pesquisa tem menores chances de ser bem sucedidos (Teixeira 2005). Cornwall et al. (1994) concluíram que o mais bem intencionado cientista, usando os melhores métodos disponíveis, pode produzir e passar recomendações inapropriadas. Isso ocorrerá se tal cientista considerar a agricultura somente como uma atividade técnica, ignorando o lado social. Há um sentimento generalizado de que a geração e a Transferência de Tecnologias (TT) não foram tão efetivas quanto podiam pela falta de envolvimento dos usuários no processo de geração e TT (Collion & Rondot, 1998).

A baixa taxa de adoção de tecnologias tem origem na formulação de projetos, que podem não atender às expectativas dos clientes (Mascaretti, 1994). Portanto, os desafios para a P&E são melhorar a integração dos atores de um setor produtivo com as atividades de P&E, e desenvolver abordagens que facilitem a integração de dados, do conhecimento intrínseco e do conhecimento explícito (Walker et al., 2001).

De acordo com Hamilton (1995), a P&E geralmente não têm a influência mais importante nas decisões dos produtores. As tecnologias geradas devem estar combinadas com outras informações relevantes da comunidade produtiva. A opinião do setor produtivo assume papel fundamental no sucesso da ação da P&E. O primeiro passo para maior envolvimento dos usuários de tecnologias geradas pela P&E é torná-los co-autores do trabalho.

Seguindo esta forma de pensar a participação do setor produtivo o projeto “Promoção de Sistemas Sustentáveis para a Região Sudeste: uma experiência-piloto para a Agenda de Transferência de Tecnologia (TT) Sudeste” tem como objetivo principal a implantação de ações de transferência de tecnologia a partir da convergência de esforços de 11 Unidades da Embrapa e de seus parceiros externos em três municípios da região Sudeste (Lima Duarte, MG; Serra Negra, SP; Nova Friburgo/Teresópolis, RJ), de forma que essas três experiências sejam registradas e tenham as metodologias sistematizadas para que possam ser usadas em maior amplitude tanto na região Sudeste quando nas demais regiões do país. O objetivo deste trabalho é descrever e discutir o envolvimento dos atores locais do município de Lima Duarte na identificação de demandas relacionadas à agropecuária da região, por meio de reunião realizada no dia 16 de abril de 2009.

### **Material e Métodos**

Pela necessidade de identificar as demandas em um prazo curto, o método escolhido foi a Reunião de Grupo Focal (RGF). O método é originário da pesquisa de mercado. O objetivo é reunir de oito a 12 pessoas ricas em informação para discutir um tópico, gerar dados e discuti-los em até três horas. Além dos atores participantes na discussão do tema central da reunião – identificação de demandas relacionadas à agropecuária regional para P&E –, o método demanda um facilitador(a) e um

apontador(a) das informações relevantes. O facilitador(a) deve explicar sucintamente o propósito da entrevista, conduzir a entrevista de forma amigável, formular poucas perguntas, evitar conflitos e não permitir que o assunto se desvie (Morgan, Krueger & King 1998; Barbour 1999). Este não é um processo passivo, os participantes devem estar interessados e ter compreensão sobre a meta da entrevista, daí a importância na seleção dos participantes (Stewart & Shamdasani, 1990). A amostragem intencional foi usada para seleção dos participantes, este método facilita a identificação de indivíduos ricos em opiniões sobre o fenômeno de interesse (Patton, 2002). A amostragem intencional usa o julgamento do pesquisador e colaboradores para selecionar casos e pessoas com um propósito específico (Neuman, 1999; Dooley, 1995). As categorias dos participantes foram escolhidas por pessoas da P&E. Na Tabela 1 são apresentadas as categorias dos atores convidados, bem como o critério usado para este fim.

**Tabela 1.** Categorias e critérios de seleção de participantes da RGF em Lima Duarte, MG

<b>Categoria</b>	<b>Critério</b>
Provedores de insumos	Por serem pessoas que lidam com produtores, escutam seus problemas e demandas e, ao mesmo tempo, lidam com técnicos e outras categorias de pessoas atuantes no município.
Produtores	Por serem os maiores interessados em tecnologias de produção que sejam úteis.
Pesquisa, Extensão, setor público e organizações de produtores	Por serem pessoas interessadas em que sua ação resulte em melhoramento de indicadores de desempenho técnico bem como desenvolvimento tecnológico e social da região.
Indústria	Por estarem diretamente interessados em matéria prima que proporcione melhor desempenho industrial.
Outros	Pessoas que sejam reconhecidas como ricas em idéias que proporcionem melhorias de indicadores de desenvolvimento agropecuário em termos tecnológicos para a região.



**Figura 1.** Convite enviado aos participantes da RGF

Além do convite (Figura 1) enviado uma semana antes da data do evento, os organizadores passaram a manhã do dia 16 reforçando a importância da participação dos convidados pessoalmente ou por telefone. A reunião não sofreu interferência externa de visitantes, não houve contato telefônico (fixo ou celular). O local da reunião comportou confortavelmente os participantes. Foram usados, além do mobiliário mínimo (cadeiras e uma mesa), um quadro negro, giz, fita adesiva, papel do tamanho de cartazes onde foram registrados os dados, demandas e priorização das demandas e caneta própria. Os participantes assinaram uma lista de presença e receberam um informativo sobre o assunto da reunião e sua organização. A RGF foi dividida em três etapas: (i) auto-apresentação dos participantes e apresentação do método e dos objetivos do RGF; (ii) três perguntas abertas:

- 1) O que vocês consideram pontos fortes em termos agropecuários na região de Lima Duarte?
- 2) O que vocês consideram pontos fracos termos agropecuários na região de Lima Duarte?
- 3) O que vocês acham que a extensão e a pesquisa podem fazer em termos técnicos para ajudar no desenvolvimento do setor agropecuário do Município?

Depois das duas primeiras fases da RGF foi oferecido um lanche, que teve o objetivo de manter os participantes no local da reunião, enquanto as contribuições foram organizadas na forma de demandas, anotadas em cartazes e coladas no quadro negro; (iii) os participantes foram convidados a participar de um recurso lúdico, em que ‘recebem’ virtuais R\$ 100.000,00 para distribuir nas demandas expostas. Foram feitas duas rodadas de “investimento”, a primeira como treinamento e a segunda como a definitiva (Tabela 2). Finalmente, após soma dos valores e a conseqüente priorização das demandas, perguntou-se quem seriam os atores a serem envolvidos na organização de ações junto com a P&E para atender às demandas que alcançaram as posições de 1 a 3. No encerramento, os organizadores se comprometeram a enviar um relatório da RGF como forma de retorno inicial do trabalho.

### Resultados e Discussão

A Tabela 1 mostra quantas pessoas participaram e a que categoria a que pertenciam. Apesar de ser uma reunião fechada para 12 convidados outros atores se interessaram em participar por ouvirem o assunto e a forma como o setor seria consultado. Entretanto, não houve prejuízo na condução da reunião.

Tabela 1 – Número de participantes por categoria convidada para a Reunião de Grupo Focal

Categoria	Total	
	N.	%
Insumos	1	6
Produtores	3	19
P&E	3	19
Setor público	3	19
Indústria	3	19
Organização de produtores	2	12
Outros	1	6
Total	16	100

Os participantes enfatizaram primeiro as atividades principais do município em ordem de importância para depois darem suas opiniões sobre os pontos fortes. As respostas

foram dadas de forma intercalada, isto é, ao mesmo tempo em que se iniciava a resposta sobre pontos fortes o participante incluía observações sobre pontos fracos. As apontadoras tiveram o cuidado de separar as respostas de acordo com as três perguntas feitas, conforme segue.

**1) O que vocês consideram pontos fortes em termos agropecuários na região de Lima Duarte?**

- **Leite:** é prioritário e “ainda é forte” (palavras ditas por um dos participantes – professor).
- **Turismo rural:** as fazendas têm potencial para desenvolver a atividade, pois existem nascentes e parques estaduais na região.
- **Silvicultura:** é recente a plantação de eucalipto, macaúba e candeia.
- **Localização geográfica:** a cidade está entre São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.
- **Ser brasileiro:** não desistir facilmente.
- **População rural:** ainda há muitos produtores no campo.
- **Apicultura**
- **Questão da posse de terra resolvida:** houve uma reforma agrária ‘natural’ na região, pois as propriedades são familiares.
- **Água abundante**
- **Proximidade de fontes de conhecimento:** Embrapa, IMA, Epamig, Universidades.
- **Projeto Balde Cheio:** adaptado às condições do pequeno produtor.

**2) O que vocês consideram pontos fracos em termos agropecuários na região de Lima Duarte?**

- **Questões culturais:** “A cultura de subsistência do produtor rural impede o desenvolvimento, o produtor tem dificuldade em aceitar e implantar novas tecnologias e, se não consegue mais sobreviver da atividade, prefere vender a propriedade e viver de outra coisa.” Há ainda heterogeneidade entre os produtores tanto em termos de uso de tecnologias quanto em termos de tamanho de propriedades e de disponibilidade de recursos. O problema é cultural também em higiene na ordenha e manejo sanitário. “Muitas vezes o produtor está perdendo dinheiro, mas não toma medidas simples, que não custam muito dinheiro, para melhorar”. “O ordenhador não quer lavar as mãos porque dá reumatismo”. “A família puxa o produtor para trás, pois não acreditam na orientação técnica. Em razão dessa resistência a práticas para obtenção de leite de qualidade há muita dificuldade para se conseguir fabricar derivados com melhor qualidade. Por outro lado, “se vê na TV que um produto é bom, quer logo comprar, sem se informar se é bom ou não para a sua produção”. “O dono da loja de insumos vende, o produtor usa sem orientação e não dá certo”. “O produtor acha que a Emater tem que bater na porta dele e ficar perguntando e orientando, mas a Emater tem só uma agrônoma.”
- **Êxodo rural:** como a cidade está perto de grandes centros, os filhos dos produtores não se interessam em aprender a atividade, pois saem para estudar e trabalhar fora.
- **Remuneração baixa para os produtores:** um produtor observou que os laticínios deveriam remunerar mais os produtores, pela vantagem na localização da cidade (distribuição).

- **Plantas tóxicas:** há muita samambaia e outras plantas tóxicas na região e a quantidade de animais que urinam sangue é fora normal (muito alta).
- **Cigarrinha:** na braquiária, na cana, no capim-elefante.
- **Morcego:** alta incidência levando a transmissão da raiva e perdas por sugar o sangue dos animais de produção.
- **Carrapato:** é mais uma questão cultural, pois se um produtor controla, mas o vizinho não, isso se torna um problema.
- **Falta de ação conjunta entre as instituições:** muitas vezes as instituições perdem a credibilidade dos produtores também por falta de continuidade dos programas e de comunicação entre as instituições. Os pacotes tecnológicos ou orientações como o curral cimentado e o silo, foram implantados (produtor gastou), mas não houve acompanhamento. Isso gerou resistência e preconceito em relação às orientações técnicas.
- **Solo pobre**
- **Risco de substituição da produção leiteira pela silvicultura:** em 20 anos isso pode acontecer na região.
- **Ônus de ter que pagar o técnico do Balde Cheio:** outros poderiam implantar, mas não têm dinheiro para o técnico.
- **Falta de uniformidade nos procedimentos dos laticínios:** se um estabelecimento não aceita o leite, os outros laticínios também não deveriam aceitar, mas aceitam.

Os participantes enfatizaram mais os pontos fracos do que os fortes. Este é um comportamento preocupante para os bons resultados do setor. Nenhuma pessoa gosta de participar, a não ser que obrigada ou por falta de alternativa, de um setor que transparece ser formado por perdedores.

### 3) O que vocês acham que a Pesquisa e a Extensão podem fazer em termos técnicos para ajudar no desenvolvimento do setor agropecuário do Município?

- Implantação de Unidades Demonstrativas (UDs) sobre assuntos específicos nas comunidades. Selecionar produtores que estão 'dando certo'. Assuntos mencionados: conservação de solo, manejo sanitário, plantas tóxicas, turismo rural, manejo de ordenha.
- Instrução Normativa 51: melhor orientação aos produtores em relação à IN51 ajudaria a resolver boa parte dos problemas mencionados.
- Divulgação das tecnologias através da confecção de material informativo e orientador para os produtores.
- Confecção de material para consumidores.
- Orientação sobre gerenciamento de custos.
- Reuniões de planejamentos nas UD's.
- Projeto sanitário mirim do IMA: já formou 1.400 meninos.
- Treinamento de professores.
- Inserção de matérias sobre a produção agropecuária na grade curricular do Município.
- Parcerias entre laticínios e Emater para ir até o Campo: dias de campo, palestras, reuniões, usar os bons exemplos para divulgar as tecnologias (UDs).
- Maior parceria entre as instituições: a representante da Secretaria de Saúde usou o exemplo da campanha de vacinação contra a raiva para humanos, em que o

houve gastos de recursos públicos que poderiam ter sido mais bem aproveitados se a campanha tivesse sido feita em conjunto com outras instituições.

Depois de cumpridas as fases (i) e (ii) foi feito um intervalo e depois a atividade lúdica para a priorização das demandas. O resultado dessa atividade (Tabela 2) mostra dois tipos de visão. Uma visão de curto prazo, com os atores priorizando produtividade e problemas de intoxicação que podem ter origem em plantas tóxicas adaptadas a solos fracos (UD conservação de solo) e de gerenciamento (Gerenciamento de custos). A terceira demanda priorizada mostra uma visão de longo prazo. Terá foco em dar novos rumos à questão cultural com introdução de disciplinas ou exemplos de assuntos agropecuários na grade curricular das escolas.

**Tabela 2.** Demandas prioritárias em duas rodadas de ‘investimentos’.

Demandas	‘Investimentos’	
	Pontuação	Ordem
1 - UD sobre Conservação do solo	290	<b>1</b>
2 - Orientar produtor quanto ao gerenciamento de custos	260	<b>2</b>
3 - Educação escolar (disciplinas/exemplos sobre agricultura na grade curricular ensino)	220	<b>3</b>
4 - Orientar produtores quanto ao enquadramento à IN51	185	4
5 - Confeção de material informativo e orientador para produtores	145	5
6 - UD sobre Turismo rural	85	6
7 - Parceria entre instituições governamentais – controle de morcegos	70	7
8 - Confeção de material para a comunidades/UD Manejo sanitário animal (vacinações)	50	8
9 - UD sobre Manejo de ordenha/ Controle de plantas tóxicas	40	9
10 - UDs assuntos específicos em pequenas propriedades (comunidades)	0	

A afirmativa “Ser brasileiro: não desistir facilmente” não está completa. Este ponto forte está ligado a “Questões culturais”, apontado como ponto fraco. Não desistir facilmente é um ponto forte de “Questões culturais” em termos de tradição e gosto pela atividade leiteira. A Reunião de Grupo Focal foi bem organizada tanto em termos de local quanto aos participantes. Estes efetivamente participaram e deram opiniões que transcenderam aos aspectos técnicos da produção. A segunda rodada de “investimentos” se mostrou necessária pelos comentários dos participantes em termos de não entenderem propriamente que seus “investimentos” gerariam o resultado final de demandas prioritárias. A segunda rodada resultou em maior conforto quanto as demandas prioritárias. A implantação de uma Unidade Demonstrativa em Conservação de Solos terá efeito tanto na melhoria da produtividade quanto sobre o controle de plantas tóxicas pela correção dos solos.

### Conclusões

A Unidade Demonstrativa de Conservação do Solo vai ao encontro da necessidade de melhoria da produtividade, item básico do projeto Balde Cheio e de ação para melhorar o ponto fraco relacionado a solos. Por não ser excludente com a demanda 2 poderá ser

implantada na mesma propriedade. A demanda 2 – Orientar produtor quanto a gerenciamento de custos da propriedade, é assunto que cresce em demanda pelo produtor. Essa posição ratifica a conclusão tirada por Gomes (2006) e está presente na maioria das edições de revistas especializadas na atividade leiteira. As demandas identificadas mostram uma diversidade de assuntos e uma visão mais ampla da atividade. Alguns pontos, como educação, talvez não fossem identificados se a RGF reunisse somente e técnicos do setor. A prioridade foi a introdução de exemplos práticos relacionados ao setor agropecuário na grade curricular das escolas de ensino básico e segundo grau. Esta prioridade está estreitamente relacionada a necessidade de reversão da visão negativa que o setor leiteiro tem de produzir leite relatando mais a parte trabalhosa, pouco glamorosa e pouco rentável do que a importância da atividade para a sociedade, renda mensal em pouca área, prazer em lidar com animais dóceis.

#### Literatura Citada

- Barbour, R.S., Ed. (1999). **Developing focus group research: politics, theory and practice**. London: SAGE.
- Collion, M.-H.; Rondot, P. "Partnership between agricultural services institutions and producers' organisations: myth or reality?" **Agricultural Research & Extension Network - AGREN 80**, January, 1998.
- Cornwall, A.; Guijt, I. et al. Acknowledging process: methodological challenges for agricultural research and extension. **Beyond farmer first: rural people's knowledge, agricultural research and extension practice**. London: Intermediate Technology Publications, p.98-117, 1994.
- Dooley, D. **Social research methods**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall, 1995.
- Mascaretti, A. **La recherche-système et la formulation de projets d'investissement dans le développement rural**. System-oriented research in agriculture and rural development., Montpellier, 1994.
- Morgan, D.L.; Krueger, R.A. et al. **Focus group kit**. Thousand Oaks, Calif.: SAGE Publications, 1998.
- Morgan, D.L.; Krueger, R.A. et al. **Involving community members in focus group**. Thousand Oaks, Calif.: SAGE Publications, 1998.
- Neuman, W.L. **Social Research Methods - Qualitative and Quantitative approaches**. Needham Heights, University of Wisconsin, 1999.
- Patton, M.Q. **Qualitative research and evaluation methods**. Thousand Oaks, Calif.: Sage Publications, 2002.
- Stewart, D.W.; Shamdasani, P.N. **Focus groups: theory and practice**. Newbury Park, Calif.; London: SAGE Publications, 1990.
- Teixeira, S.R. Getting the priorities right: stakeholders involvement for a holistic view of research and extension priorities in the Australian and Brazilian dairy industry. **School of natural and rural systems management**. Brisbane, Australia, University of Queensland, 2005. 277p.
- Walker, D.H., Cowell, S.G. et al. "Integrating research results into decision making about natural resource management at a catchment scale." **Agricultural Systems** 69(1-2): 85-98, 2001.